

# KULTURA

SEXTA-FEIRA, 16 DE SETEMBRO DE 2022



LUCINHA TURNBULL E  
LUIS THUNDERBIRD SE  
APRESENTAM SÁBADO,  
DIA 17, ÀS 22H, NA VIRADA  
CULTURAL EM MAIRIPORÁ

# THUNDER E TURNBULL



**SEO DITO**

BAR GASTRONÔMICO



# FILME AMANTES

EM CARTAZ NO RESERVA CULTURAL - 17

CLARICE LISPECTOR - 4

MONET - 5

ISMAIL XAVIER - 9

ALINE SOAPER - 13

BICHO DE 7 CABEÇAS - 23

AUDREY BEARDSLEY - 28

CAPA - 33



**KULTURA**

Editor: Maurício Araújo

REVISTA KULTURA

Redação e publicidade:

Rua Miguel Jorge Cury, 13, cjs. 13 / 14, Centro, Mairiporã/SP – CEP: 07600-081

11 4484-7285 / 99529-2619 ☎ / [kultura@digitaltvmedia.com.br](mailto:kultura@digitaltvmedia.com.br)

Reportagem: Daiene Faro Editoração eletrônica: Beatriz Campos

Colaboradores: Tamires Ramalho, Italo Medeiros, Layla Bachour e Tarcílio de Souza Barros.

# CLARICE LISPECTOR

REDAÇÃO

Clarice Fotobiografia é um projeto antigo que vem sendo desenvolvido pela autora Nádia Battella Gotlib ao longo de vários anos, desde que começou a recolher o material para sua tese de livre-docência, posteriormente publicado no livro Clarice, Uma Vida que se Conta. Nádia Gotlib reuniu imagens de Clarice pesquisando em arquivos diversos, conheceu os lugares onde Clarice morou Ucrânia, Itália, Suíça, Inglaterra, Estados Unidos, Maceió, Recife, Rio de Ja-

Foto: Reprodução

neiro consultando diversos arquivos em bibliotecas, hemerotecas e museus, pesquisando também os documentos de época que possibilitaram a necessária contextualização. As fotos estão distribuídas em sequência cronológica e em função dos espaços habitados ou percorridos pela escritora, acompanhadas de dados concisos que compõem as legendas, complementados pelos comentários da última seção do volume.

**Serviço**

Clarice Fotobiografia

R\$ 130,00

ISBN 10: 8531415159

ISBN 13: 9788531415159

3ª edição, impressão de 2022

672 páginas

18 x 25 cm

Capa dura

Comprar: [edusp.com.br/loja/produto/9788531415159](https://edusp.com.br/loja/produto/9788531415159)

Escritora Clarice Lispector

# MONET

## À BEIRA D'ÁGUA

REDAÇÃO

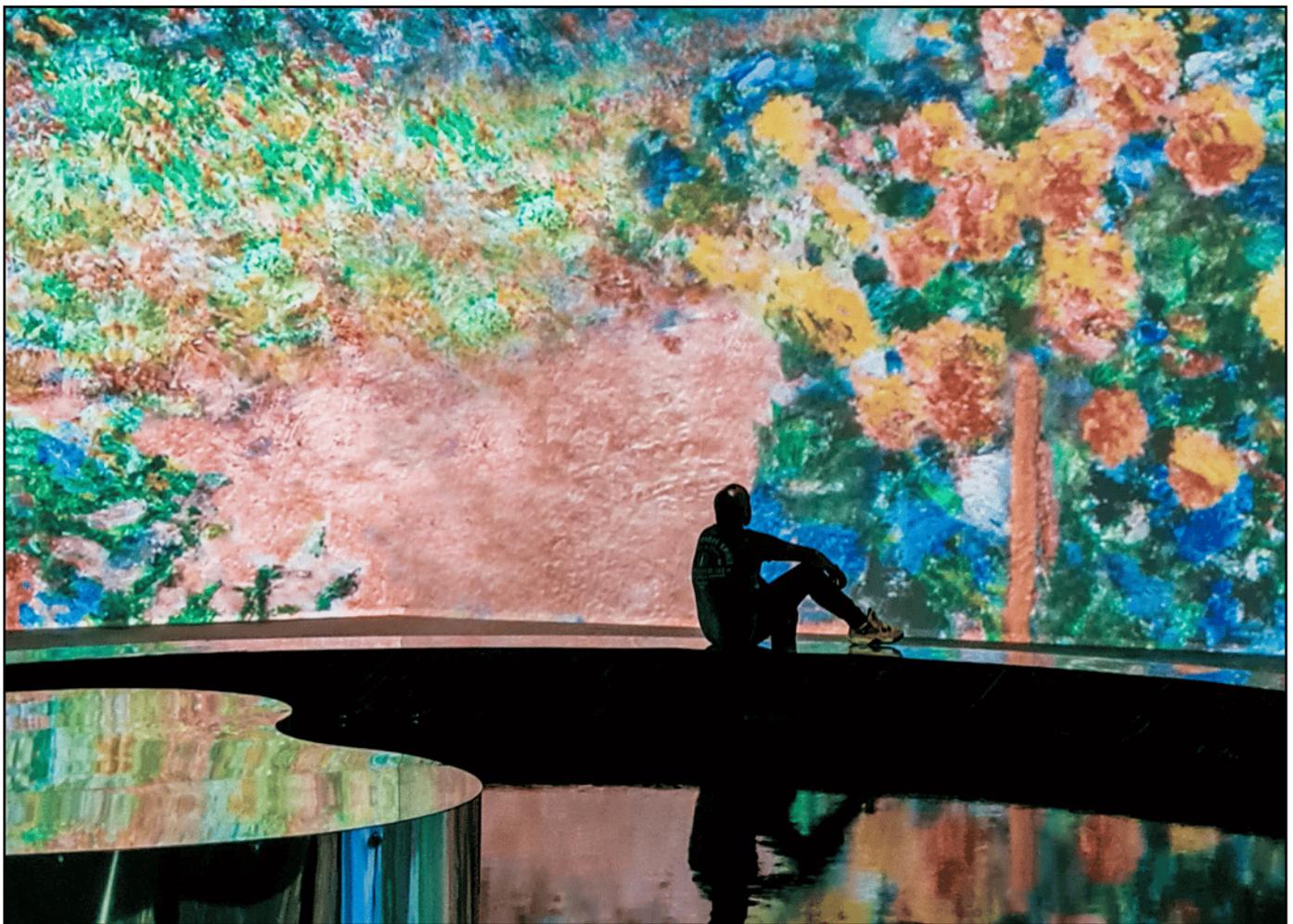


Imagem de divulgação

Um mergulho no universo de cor e luz do maior pintor do impressionismo, Claude Monet, apresentando a partir da temática da água é o que o público pode conferir a partir do dia 21 de outubro em “Monet À Beira d’Água”, no

Parque Villa Lobos.

Trata-se de uma mostra interativa e multimídia que conta com um espaço expositivo de 4000m<sup>2</sup>, com projeções de 285 obras de Monet e trilha sonora original ao fundo em que o público faz

uma viagem sensorial pelas paisagens pintadas pelo artista francês às margens de rios, mares e lagos. Projetadas das paredes ao chão, as pinturas apresentam sequências de animações digitais 2D e 3D, formando oito narrativas

# EXPO

audiovisuais. Tudo isso apoiado em uma curadoria que oferece aos visitantes a oportunidade de conhecer a obra de Monet a partir da água.

Dentre as narrativas e atos estão: Uma Viagem de trem, Campos e Moinhos, O Mar e a Luz, Horizonte Nevado, Um Passeio pelo Lago, Arquitetu-

ra do Tempo, Paisagens em Vert e Flores de Tinta.

## Serviço

Data: a partir de 21 de outubro de 2022

Hora: diversas sessões, das 10h às 21h15

Duração: 65 minutos, aproximadamente

Localização: Parque Villa Lobos

Classificação indicativa: livre

Acessibilidade: local acessível para cadeirantes

Ingressos: [feverup.com/](https://feverup.com/) | Ingressos a partir de R\$30

Foto: Reinaldo Ponte



**Sonho  
não tem  
idade**





Tasha & Tracie

Foto: Edgar Azevedo

# FÁBRICAS DE CULTURA

REDAÇÃO

As Fábricas de Cultura estão comemorando 10 anos de existência!

No dia 17 de setembro, na Fábrica de Cultura Jaçanã, contamos com um palco de narrativas e protagonismo preto feminino. Teremos atrações como Torya, Tasha e Tracie e Tássia Reis.

A cantora Torya é moradora da ZN de São Paulo e desenvolve seu trabalho no estilo musical que brinca entre o trap e R&B. Ainda deixa em enfoque a dança e a moda que dialogam diretamente com toda estética periférica de quem se coloca na cena.

As irmãs gêmeas criadas no Jd. Peri, Tasha e Tracie Okereke, de 25 anos, são as

responsáveis pela criação do movimento EXPENSIVE SHIT - nome homônimo ao blog que mantém - que visa a valorização da autoestima e da autonomia dos jovens negros das periferias, por meio de conhecimento, arte, moda e informação. A dupla tem ganhado cada vez mais espaço em veículos de comunicação, inclusive internacionais, levando adiante seu lema: "Somos arte, rua, África e não damos a mínima pras suas etiquetas", conceito criado por elas e que difunde a moda urbana como forma de expressão, resistência e espaço de criatividade.

A cantora Tássia Reis traz ritmos musicais como trap, drill, vogue beat, house,

disco, rock, samba e soul. É assim, sempre mostrando completa versatilidade e ousadia, que Tássia Reis entrega tudo em seu quarto registro de estúdio, Próspera D+, um formato deluxe que expande e dá sequência ao universo criado pela artista em 2019. O evento começa às 17h com muito som, energia e alegria.

## Serviço

Tasha & Tracie, Torya e Tássia Reis  
Quando: 17 de setembro, sábado  
Horário: 17h

Ontem: Fábrica de Cultura Jaçanã |  
Rua Raimundo Eduardo da Silva, 138 -  
Jaçanã, São Paulo - SP

# ISMAIL XAVIER

POR CLAUDIA COSTA

Trechos de três filmes brasileiros emblemáticos – O Cangaceiro (1953), de Lima Barreto, Vidas Secas (1963), de Nelson Pereira dos Santos, e Deus e o Diabo na Terra do Sol (1964), de Glauber Rocha –, serão analisados e comparados no curso a distância Cinema Brasileiro: O Clássico e o Moderno, que já está disponível na plataforma Sesc Digital. Idealizado e ministrado pelo professor Ismail Xavier, docente da Escola de Comunicações e Artes (ECA) da USP e um dos principais teóricos do cinema brasileiro, o curso está dividido em seis videoaulas, com duração de 15 minutos cada uma, e trata de aspectos relacionados ao estilo dos filmes que influenciam na narrativa: luz, movimentos de câmera e montagem.

Os vídeos são acompanhados de glossário de termos técnicos e apostila com contexto geral e resumo do conteúdo do curso, criado pelo próprio Ismail, e dirigidos a todos os interessados em cinema, de cinéfilos e estudantes àqueles que querem aprimorar o olhar em torno da produção de um filme. O

professor conta, no teaser do curso, que, “a partir das cenas dos filmes, é verificado como toda a construção de linguagem cinematográfica se deu nessa passagem do clássico para o moderno, marcando a originalidade bastante marcante do cinema novo”. “É possível notar que, por meio de técnicas e estilos, pode-se contar, de maneiras diferentes, histórias muito semelhantes (no caso, o cangaço). Além disso, a escolha de filmes nacionais valoriza a cinematografia brasileira ao discutir obras e autores que marcaram uma época e que retrataram diferentes visões do Brasil”, acrescenta.

## **Cinema industrial x cinema moderno**

O Cangaceiro, que traz diálogos criados por Rachel de Queiroz, é a mais famosa produção da Companhia Cinematográfica Vera Cruz. “A Vera Cruz foi criada entre 1949 e 1950 e começou a funcionar em 1951, tentando realizar um grande projeto de cinema industrial, de modo hollywoodiano, no Brasil”, conta

Ismail Xavier ao Jornal da USP. O filme teve um alto investimento e o roteiro se inspira na lendária figura de Virgulino Ferreira da Silva, o Lampião, morto e decapitado em 1938, após cerco realizado pela polícia. Nesse tipo de cinema, explica o professor, o roteirista não tem relação com o produtor, e o diretor não tem controle sobre a produção, diferente do cinema de autor, como aconteceu com o cinema moderno.

Por sua vez, o neorealismo italiano influenciou muito as produções brasileiras a partir dos anos 50, incluindo vários filmes de Nelson Pereira dos Santos, como Rio 40 Graus e Rio Zona Norte, como cita o professor. “Um cinema mais barato e mais viável no Brasil, e com temáticas sociais”, comenta o crítico, lembrando que, nos anos 60, o cinema moderno propunha um diálogo não só com o neorealismo italiano mas também com a nouvelle vague francesa. Vidas Secas, de Nelson Pereira dos Santos, e Deus e o Diabo na Terra do Sol, de Glauber Rocha, presentes no curso, dão



Professor Ismail Xavier

Foto: Reprodução

início ao cinema novo, que é baseado no conceito de “câmera na mão”. “Há a presença da câmera na mão, uma nova maneira de filmar, de montar, e um grande elenco de tomadas de cena, que precisam ser organizadas, já que tem muitas repetições”, explica o professor.

As seis videoaulas do curso comparam as produções cinematográficas do cinema industrial e do cinema moderno. Segundo o professor, são três blocos de aulas. As duas primeiras, Introdução aos Estilos Clássico e Moderno e à Questão da Luz no Cinema Clássico e Estilo Moderno: Fotografia e Estética no Cinema Novo, discutem a questão da luz e da sombra. O professor lembra que as gravações externas de *O Cangaceiro* não foram feitas in loco e sim em Vargem Grande do Sul, no interior de São Paulo, representando o sertão nordestino, e ganharam uma iluminação suave, ao contrário da luz estourada, sem nuances, que se vê nas obras do cinema novo.

Na sequência, as aulas 3 e 4, Movi-

mentos de Câmera e Princípio da Transparência no Cinema Clássico e Câmera na Mão e Seus Efeitos Narrativos, trazem as composições de movimentos de câmeras. No primeiro caso está o cinema industrial, com seus trilhos e carinhos de movimentos suaves, baseados no conceito de “transparência”, ou seja, “uma espécie de tela transparente em que, quanto menos aparecem os meios de produção, melhor”, diz o professor, e exemplifica com uma cena de cavalgada, gravada com um movimento liso, sem trepidação. “A regra era não chamar a atenção para os aspectos de filmagem, para que o espectador ficasse mergulhado naquela ficção”, destaca Xavier. Já no conceito câmera na mão, informa o professor, o movimento irregular era assumido como parte da expressividade do filme, e usado para “sentir” a proximidade. O próprio roteiro de *Deus e o Diabo na Terra do Sol*, que mesmo baseado em fatos históricos é ficcional, como atenta o professor, traz

essa proximidade com a história típica da época, do vaqueiro que foge do Nordeste rumo ao Sul.

Nas duas últimas aulas, Montagem e Construção Narrativa no Estilo Clássico e Ritmo e Montagem no Estilo Moderno, as técnicas de montagem são comparadas. Por um lado, essas técnicas garantem o sentido de continuidade e tornam os cortes de um plano a outro “invisíveis”, como no filme *O Cangaceiro*, em que há uma preocupação de total continuidade, sem nenhum salto ou repetição. Por outro lado, elas conferem grandes efeitos de descontinuidade nos filmes do cinema moderno.

O curso *Cinema Brasileiro: o Clássico e o Moderno*, idealizado e ministrado pelo professor da USP Ismail Xavier, está disponível gratuitamente na plataforma do Sesc Digital em: [ead.sesc.digital/cursos/course-v1:sescsaopaulo+c011+2022/cinemabrasileiro/sobre](https://ead.sesc.digital/cursos/course-v1:sescsaopaulo+c011+2022/cinemabrasileiro/sobre).

Fonte: [jornal.usp.br/cultura/ismail-xavier-da-curso-on-line-gratuito-sobre-cinema-brasileiro/](https://jornal.usp.br/cultura/ismail-xavier-da-curso-on-line-gratuito-sobre-cinema-brasileiro/)

# MARY SHELLEY

POR CLAUDIA COSTA

Mary Shelley é sem sombra de dúvidas um dos nomes mais importantes da literatura inglesa, sendo que o seu livro Frankenstein é até hoje uma das maiores obras da cultura pop. A história do doutor Victor Frankenstein e sua criatura é recontada até os dias atuais, após décadas desde que Shelley a dividiu com o público.

Nascida no dia 30 de agosto de 1797 na Chester Square em Londres, Mary Wollstonecraft Godwin completaria 225 anos se ainda fosse viva. E para celebrar a vida desta grande autora inglesa, a Aventuras na História selecionou 8 curiosidades sobre Mary Shelley que você precisa saber.

## 1. Pais “celebridades”

Mary Shelley teve contato com pessoas importantes desde o seu primeiro momento de vida. Isso porque sua mãe era Mary Wollstonecraft, uma escritora e filósofa que foi uma importante representante dos direitos da mulheres com seu livro “Uma Reinvidicação pelos Direitos da Mulheres”. Já seu pai era William Godwin, que também era um famoso escritor, jornalista, filósofo e político.

## 2. Casamento polêmico

No fim de 1816, Mary se casou com Percy Shelley, um dos poetas românticos mais importantes da Inglaterra. Mas você sabia que esse relacionamento se

iniciou antes mesmo do término do primeiro casamento do poeta? Isso fez com que William Godwin não aprovasse o relacionamento, o que levou o casal a fugir para não enfrentar a rejeição do pai.

## 3. Ciclo social de ouro

Além de seu marido Percy, Mary Shelley também teve contato com outros nomes importantes para a literatura, incluindo Lord Byron e John Polidori - autor do conto que posteriormente inspirou Bram Stoker a escrever Drácula, outro clássico da literatura gótica.

## 4. A origem de Frankenstein

Não há dúvidas de que Frankenstein

Imagem: Richard Rothwell / Domínio Público / Wikimedia Commons



Retrato de Mary Shelley (1840)

é um clássico, não é mesmo? Mas você sabia que a obra surgiu em uma competição entre Mary, Percy Shelley e seus amigos escritores? Foi o próprio Lord Byron que sugeriu que a autora se aventurasse nos contos sobrenaturais após discutirem durante a noite sobre a possibilidade de ressucitar mortos.

## 5. Baseado na ciência

Não pense que Frankenstein é somente um fruto da criatividade da autora, hein? Afinal, Mary Shelley se baseou em muitas descobertas científicas do século XIX sobre o estímulo de músculos com eletricidade para criar sua história.

## 6. Além do terror

Apesar de Frankenstein ser a sua obra mais famosa, ela jamais foi a única publicada pela autora, que colaborou com a literatura através de outros romances, obras infantis, biografias, relatos de viagens e até mesmo como editora

de seu marido.

## 7. Pioneira

Embora muitos digam que Júlio Verne e H. G. Wells foram revolucionários na literatura de ficção científica, foi Mary Shelley que mudou o rumo das coisas com Frankenstein, que é considerado o primeiro romance moderno de sci-fi, muito antes de obras como “A Máquina do Tempo”.

## 8. Doença

Shelley sofria com fortes dores de cabeça e ataques de paralisia no final de sua vida, algo que muitas vezes a impediam de ler e escrever. Então, a autora veio a falecer no dia 1 de fevereiro de 1851 com 53 anos na sua cidade natal - Londres - como vítima de um tumor cerebral.

+Adquira as obras de Mary Shelley através da Amazon:

Frankenstein: O clássico está vivo!, de

Mary Shelley (2017) - [amzn.to/3CNPRRf](https://amzn.to/3CNPRRf)

Frankenstein ou o prometeu moderno, de Mary Shelley (2015) - [amzn.to/3AYnm1C](https://amzn.to/3AYnm1C)

Mathilda, de Mary Shelley (2015) - [amzn.to/3R0YZpS](https://amzn.to/3R0YZpS)

O último homem, de Mary Shelley (2020) - [amzn.to/3CFbrqZ](https://amzn.to/3CFbrqZ)

Vale lembrar que os preços e a quantidade disponível dos produtos condizem com os da data de publicação deste post. Além disso, assinantes Amazon Prime recebem os produtos com mais rapidez e frete grátis, e a Aventuras na História pode ganhar uma parcela das vendas ou outro tipo de compensação pelos links nesta página.

Aproveite Frete grátis, rápido e ilimitado com Amazon Prime - [amzn.to/2w5nJjp](https://amzn.to/2w5nJjp)

Amazon Music Unlimited – Experimente 30 dias grátis - [amzn.to/2yiDA7W](https://amzn.to/2yiDA7W)

Fonte: [aventurasnahistoria.uol.com.br/noticias/vitrine/mary-shelley-curiosidades-sobre-criadora-de-frankenstein.phtml](https://aventurasnahistoria.uol.com.br/noticias/vitrine/mary-shelley-curiosidades-sobre-criadora-de-frankenstein.phtml)

Imagem: Fine Art Images/Heritage Images / Getty Images



Retrato de Mary Shelley (1841)



Acervo pessoal

# ALINE SOAPER

REDAÇÃO

A Revista Kultura teve um bate-papo com a educadora financeira Aline Soaper sobre a temática

Fundadora do Instituto Soaper de Treinamentos de Desenvolvimento Profissional e Pessoal (Efinc), Aline Soaper é formada em Direito, com pós-graduação em Direção e Orientação

Educacional. Há sete anos, a carioca atua como educadora financeira e formadora de outros especialistas nesta área. Empreendedora desde os 17 anos de idade, Aline era proprietária de uma escola de Educação Infantil, no Rio de Janeiro, em que atendia cerca de 150 alunos e gerenciava uma equipe de 45

pessoas. Ao perceber a dificuldade dos pais em pagar as mensalidades devido aos problemas financeiros, Aline decidiu mudar de vida e se especializar no ramo de finanças pessoais. No ano de 2015, iniciou sua atuação como educadora, oferecendo atendimentos individuais, palestras, treinamentos e cur-

para o público final (empresários, analistas etc). Confira!

## **Porque decidiu iniciar a carreira como educadora financeira?**

Há sete anos atrás eu tinha uma escola de educação infantil, fui sócia-proprietária por 10 anos e nessa minha escola eu comecei a perceber os problemas financeiros que os pais estavam tendo, mesmo sendo uma escola de classe média alta. Ainda assim os pais estavam com muita dificuldade para pagar a escola e com outros compromissos também.

Eu comecei a me perguntar o porquê aquilo estava acontecendo, já que estava trazendo problemas para minha escola também, porque eles não conseguiam pagar a mensalidade e estava aumentando a inadimplência.

Foi aí que eu me interessei e comecei a estudar sobre esse tema. Eu fui buscar informação sobre educação financeira, sobre a parte de organização, não só empresarial, mas pessoal também.

Em 2015 fiz um treinamento e me apaixonei pelo tema. Desde então eu comecei a estudar e trabalhar com isso, tanto que no final de 2015 eu vendi a minha escola e comecei a trabalhar só com as consultorias e mentorias de educação financeira.

## **O Brasil vem passando por um cenário econômico de alta de preços e de alta da inflação. Qual é a sua opinião sobre a atual situação econômica do país?**

Toda essa alta de preços e de inflação não é um problema só do Brasil, é um problema mundial, pois vemos que em todos os países tudo aumentou, até em países que tinham inflação zero.

Isso vem em decorrência da pan-

demia, depois logo em seguida começou a guerra e tudo isso influencia muito. E o Brasil já tem um histórico de inflação alta, então todas as vezes que alguma coisa acontece fora, ela vai impactar o Brasil também.

Na hora que temos uma inflação alta, o objetivo é segurarmos o consumo. As pessoas parando de consumir, os preços param de aumentar. E parece que isso está surtindo efeito, pois temos uma caminhada em que os preços começam a diminuir ou não aumentar tanto, mas é um movimento natural.

O que eu vejo é que a educação financeira faz com que a pessoa consiga sobreviver a esses períodos, pois quando a pessoa tem educação financeira ela consegue se adaptar, e quando não tem, ela está muito mais vulnerável, porque ela não tem reserva, porque ela gasta sem planejamento e caso alguma coisa sai do controle, essa pessoa não tem nenhuma reserva para poder flexibilizar o orçamento. Então por isso que a educação financeira é a parte que eu me responsabilizo independente do que acontece no mundo exterior.

## **Além de ter uma reserva de emergência, qual a importância da educação financeira na vida das pessoas?**

O planejamento. Saber exatamente e entender o que você pode comprar, o que você precisa consumir, o que você não precisa consumir. Trabalhamos muito consumo consciente, pois se eu sei que estou em um período de inflação muito alta, eu vou ter que reduzir alguma coisa.

Então é preciso aprender fazer escolhas, pois educação financeira é muito sobre escolhas também. A educação financeira é sobre pensar para o futuro,

pois se eu penso no meu futuro, eu vou abrir mão de algumas coisas hoje, mas terei um futuro mais tranquilo financeiramente, de qualidade de vida. E o mundo vai passar por esses períodos de inflação, deflação, de juros altos, de juros baixos, mas eu preciso saber me adaptar a essas mudanças sem sofrer tanto impacto na minha vida. Sem a educação financeira, estamos muito mais vulneráveis. Além disso, é ela que mantém a qualidade de vida.

Então a educação financeira vai trazer a clareza para fazer escolhas melhores, pra aproveitar melhor o dinheiro e para investir no futuro para não perder qualidade de vida mais tarde.

## **A educação financeira se resume a poupar dinheiro?**

Não, pelo contrário. Acho que isso vem de quando a gente era criança, a única forma que nossos avós tinham para fazer era guardar dinheiro. Então criou-se a ideia de que educação financeira é sobre guardar dinheiro, mas não é sobre isso. É sobre tomar decisões mais inteligentes.

Inclusive não adianta ela só poupar se a pessoa ganha pouco. Então a educação financeira é sobre como eu posso gerar mais renda e fazer melhor uso desse dinheiro. Se eu tenho salário mais baixo hoje, o que eu posso fazer para me capacitar para ter um aumento no meu trabalho? Ou como eu posso empreender e gerar uma nova fonte de renda e usar melhor esse dinheiro? Então educação financeira não é sobre poupar. Poupar é uma parte importante mas não é só isso.

É importante ficar claro porque existe quem acredite que pessoas que têm pouco recurso não precisam de educação financeira porque elas não

têm como poupar. E é o contrário, pois elas precisam de educação financeira sim, porque elas precisam entender como fazer escolhas mais inteligentes para ter mais dinheiro. Dependendo da escolha você consegue aumentar a renda, aumentar o poder de compra.

## **Qual a idade ideal para começar a aprender sobre educação financeira?**

A idade é desde quando a criança já começa a ter entendimento. Uma criança com quatro anos ela já está pronta para ter contato com educação financeira, mas não trabalhamos números ainda, nem questões formais. Trabalhamos muito a questão de escolha e de consciência do que eu posso ter ou de que eu não posso ter agora, como escolher entre uma coisa e outra. E isso é a base da educação financeira.

Quando a criança começa a ser alfabetizada, a gente já consegue incluir os conceitos de dinheiro, de cartão de crédito, de investimento, como poupar para multiplicar esse dinheiro.

Quanto mais cedo levamos isso para as crianças, maior é a conscientização quando elas chegarem na adolescência e na vida adulta principalmente.

## **Como as crianças e até mesmo os adultos podem aplicar esses conhecimentos no dia a dia?**

Criança muito pequenininha a gente pode dar opções para que eles já aprendam a fazer escolhas. Então se uma criança de quatro anos já consegue falar (a medida é sempre isso, se a criança já tem uma boa comunicação, ela já tá preparada), se ela já consegue escolher, eu levo numa loja e eu tenho o valor x para gastar, ela não precisa saber o valor, mas eu vou explicar “Olha, você

hoje pode escolher esse ou esse. Você quer os dois? Não, ou um ou outro. Qual você prefere?” Então eu compro esse e ela abre mão daquele. Essa é a principal chave: a criança precisa entender que ela tem que abrir mão de alguma coisa em determinado momento.

Conforme a criança está crescendo, os pais já podem começar a introduzir a “semanada”, mais ou menos por volta de 6 anos. E dentro da “semanada”, eu ensino que deve dividi-la em três partes ou três cofrinhos: uma parte é que a criança vai gastar com o que ela quiser, a segunda parte ela vai juntar uma coisa que ela queira muito e a terceira parte ela vai guardar, vai ser o dinheiro do futuro dela. Então essa criança vai se habituar a fazer reserva para o futuro desde que ela tem 6 anos. Eu chamo isso de baú do tesouro. Ela tá guardando o tesouro dela para sempre.

É super simples de aplicar no dia a dia e você consegue aplicar com crianças de 6 anos a 12 anos e isso já vai trazer um resultado muito grande no futuro.

## **Como os adultos podem dar o exemplo para os filhos?**

Principalmente mostrando como que nós fazemos essas escolhas. Na hora que a criança fala que quer alguma coisa e o pai não vai comprar, nunca falar “eu não tenho dinheiro”, mas sim explicar que o dinheiro está destinado para outra coisa. E principalmente os pais sendo organizados e tendo planejamento, porque não adianta eles falarem para o filho guardar os três cofrinhos e eles não terem dinheiro guardado, não ter uma reserva. Então mostrar isso para o filho na hora que está fazendo um planejamento dizendo “olha filho, eu também estou aguardan-

do o dinheiro do meu cofre do tesouro. Estou investindo um dinheiro para o futuro.” Trazer a criança para esse mundo para ela entender que o dinheiro faz parte da nossa vida e que desde cedo ela precisa estar familiarizada.

## **Como seriam os três cofrinhos no caso dos adultos?**

Com o adulto trabalhamos um pouco além não só os três cofres, mas em torno de quatro cofres.

O primeiro é da necessidade básica, então eu vou ter que separar o dinheiro que eu vou pagar moradia, transporte, alimentação, tudo o que é para sobrevivência.

Depois eu tenho o outro que é o do lazer, também é muito importante, que para a criança é aquele que ela vai usar como que ela quiser. Então para o adulto é o do lazer, que pode separar 10% pelo menos para o lazer, para todos os meses conseguir sair, ir a um restaurante, ao cinema, dependendo do que a pessoa gosta de fazer.

O outro cofre é o cofre do futuro, em que a pessoa vai pensar na independência financeira, na aposentadoria, pois é necessário guardar esse dinheiro para o futuro.

O quarto cofre é o cofre para realizações, como reformar a casa, trocar de carro. Para isso é preciso sempre fazer uma reserva.

Dois cofres desses são de construção, um para o futuro de longo prazo e o outro para o futuro de médio prazo, um cofre para lazer e o outro para pagar as contas do dia a dia.

Se a gente consegue equilibrar essas finanças, a gente tem mais tranquilidade e consegue pagar as contas, consegue economizar para o futuro, mas aproveita a vida também.

# "O QUE VOCÊ QUER SER QUANDO CRESCER?"

Não proteger a infância  
é censurar o futuro.



# MPT

Ministério Público do Trabalho

# RESERVA

CULTURAL

**ESTREIA DA SEMANA**

**De 15 a 21 Setembro**



**AMANTES**

13h30 - 18h10

**RESERVA**  
CULTURAL

**VEJA PROGRAMAÇÃO COMPLETA** [www.reservacultural.com.br](http://www.reservacultural.com.br)

# “ROTURAS” E “EPITÉLIO”

REDAÇÃO

Dois quadros da artista da dança, literatura e pintura, Graziela Andrade – “Roturas” e “Epitélio” – são o ponto de partida para oito dançarinos da Ananda Cia de Dança Contemporânea realizar o espetáculo “Movimento Derivado”, idealizado pela companhia e pela artista durante a quarentena. Criada para a exibição em ambiente digital, na montagem, os dançarinos são divididos em dois grupos de quatro – “Roturas” e “Epitélio” – e, cada um de sua casa ou locais definidos como isolados, criam a partir das obras e são filmados.

Com direção de direção Anamaria Fernandes e Graziela Andrade, as apresentações do espetáculo, composto por dois vídeos que serão exibidos simultaneamente no Canal do YouTube da Cia Ananda, com acesso livre, gratuito e opção em audiodescrição. E no dia 28 de setembro, o espetáculo será exibido no centro cultural São Bernardo, seguido de roda de conversa com os artistas criadores.

O projeto emerge desta clausura coletiva, esse momento em que a artista Graziela Andrade cumpre quarentena em seu ateliê improvisado e que também, os dançarinos da Ananda Cia de Dança Contemporânea estão espalhadas em pontos da cidade, cada

qual em seu espaço de isolamento. A criação artística em si é uma aposta na tradução intersemiótica entre artes visuais e dança, mediada por imagens digitais, numa captura de gestos, sensações e movimentos na direção das telas aos corpos.

Tendo as pinturas como ponto de partida os artistas se questionaram sobre as possibilidades de dar a elas outras espacialidades e sobre como as obras podem atravessar os corpos dançantes. Quais tensões, ritmos e sensações são provocados no encontro, ainda que virtual, com as pinturas? Qual estética nasce desse contato entre artes e subjetividades dos artistas que compõem

este projeto? Como o movimento, enquadrado, se traduz em dança? O que a dança pode revelar da pintura?

“Acredita que o diálogo formado entre estas linguagens artísticas – dança e artes visuais – com o uso da tecnologia, enriquece o saber e amplia as possibilidades de criação em arte, oferecendo novos caminhos do sensível e possibilitando novas experiências aos artistas e ao público. Na direção das telas pintadas às telas pixeladas, os corpos capturam gestos, acumulam sensações e transbordam movimentos”, explica Graziela Andrade.

Fonte: [diariodocomercio.com.br/](http://diariodocomercio.com.br/)

Imagem de divulgação



# RENASCIMENTO

POR JULIANA BEZERRA

O Renascimento foi um movimento cultural, econômico e político, surgido na Itália no século XIV e se estendeu até o século XVII por toda a Europa.

Inspirado nos valores da Antiguidade Clássica e gerado pelas modificações econômicas, o Renascimento reformulou a vida medieval, e deu início à Idade Moderna.

## Origem do Renascimento

O termo Renascimento foi criado no séc. XVI para descrever o movimento artístico que surgiu um século antes. Posteriormente acabou designando as mudanças econômicas e políticas do período também e é muito contestado hoje em dia.

Afinal, as cidades nunca desapareceram totalmente e os povos não deixaram de comercializar entre si, nem de usar moeda. Houve, sim, uma diminuição dessas atividades durante a Idade Média.

Observamos, porém, que na Península Itálica várias cidades como Veneza, Gênova, Florença, Roma, dentre outras, se beneficiaram do comércio com o Oriente.

Estas regiões se enriqueceram com o desenvolvimento do comércio no Mar Mediterrâneo dando origem a uma rica burguesia mercantil. A fim de se afirmarem socialmente, estes comerciantes patrocinavam artistas e escritores, que inauguraram uma nova forma de fazer

arte.

A Igreja e nobreza também foram mecenas de artistas como Michelangelo, Domenico Ghirlandaio, Pietro della Francesca, entre muitos outros.

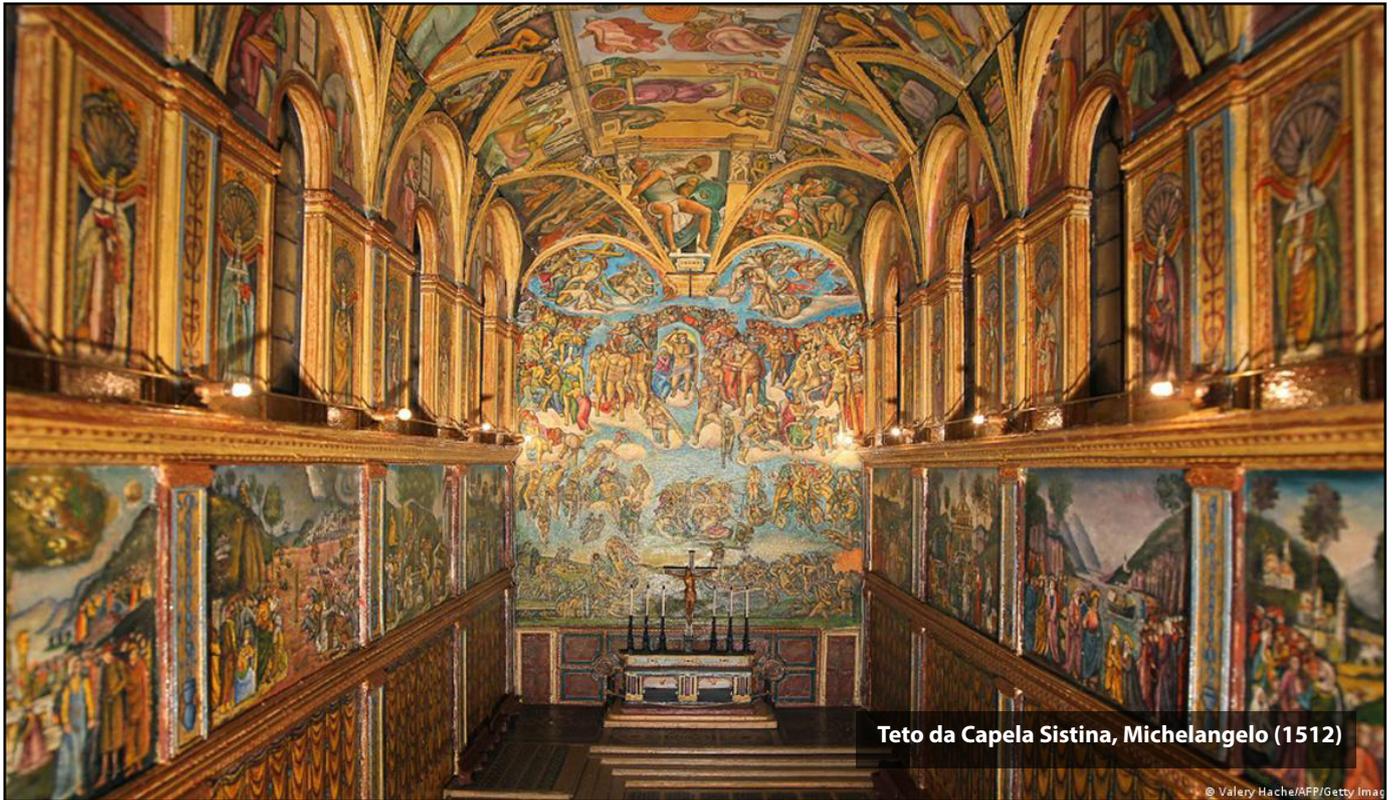
## Cultura renascentista

Destacamos cinco características marcantes da cultura renascentista:

- Racionalismo - a razão era o único caminho para se chegar ao conhecimento, e que tudo podia ser explicado pela razão e pela ciência.
- Cientificismo - para eles, todo conhecimento deveria ser demonstrado através da experiência científica.



A Última Ceia, Leonardo Da Vinci (1495)



Teto da Capela Sistina, Michelangelo (1512)

© Valery Hache/AFP/Getty Images

- Individualismo – o ser humano buscava afirmar a sua própria personalidade, mostrar seus talentos, atingir a fama e satisfazer suas ambições, através da concepção de que o direito individual estava acima do direito coletivo.
- Antropocentrismo - colocando o homem como a suprema criação de Deus e como centro do universo.
- Classicismo – os artistas buscam sua inspiração na Antiguidade Clássica greco-romana para fazer suas obras.

**O Humanismo renascentista**

O humanismo foi um movimento de glorificação do homem e da natureza humana, que surgiu nas cidades da Península Itálica em meados do século XIV.

O homem, a obra mais perfeita do Criador, era capaz de compreender, modificar e até dominar a natureza. Por

isso, os humanistas buscavam interpretar o cristianismo, utilizando escritos de autores da Antiguidade, como Platão.

A religião não perdeu importância, mas foi questionada e daí surgiram novas correntes cristãs como o protestantismo.

O estudo dos textos antigos, igualmente, despertou o gosto pela pesquisa histórica e pelo conhecimento das línguas clássicas como o latim e o grego.

Desta forma, o humanismo se tornou referência para muitos pensadores nos séculos seguintes, como os filósofos iluministas do século XVII.

**Renascimento literário**

O Renascimento deu origem a grandes gênios da literatura, entre eles:

- Dante Alighieri: escritor italiano autor do grande poema “Divina Comédia”.
- Maquiavel: autor de “O Príncipe”, obra precursora da ciência política onde o autor dá

conselhos aos governadores da época.

- Shakespeare: considerado um dos maiores dramaturgos de todos os tempos. Abordou em sua obra os conflitos humanos nas mais diversas dimensões: pessoais, sociais, políticas. Escreveu comédias e tragédias, como “Romeu e Julieta”, “Macbeth”, “A Megera Domada”, “Otelo” e várias outras.
- Miguel de Cervantes: autor espanhol da obra “Dom Quixote”, uma crítica contundente da cavalaria medieval.
- Luís de Camões: teve destaque na literatura renascentista em Portugal, sendo autor do grande poema épico “Os Lusíadas”.

**Renascimento artístico**

Os principais artistas do renascimento foram:

- Leonardo da Vinci: Matemático,

físico, anatomista, inventor, arquiteto, escultor e pintor, ele foi o esteriótipo do homem renascentista que domina várias ciências. Por isso, é considerado um gênio absoluto. A Mona Lisa e A Última Ceia são suas obras primas.

- Rafael Sanzio: foi um mestre da pintura e famoso por saber transmitir sentimentos delicados através de suas imagens de Nossa Senhora. Uma de suas obras mais perfeitas é a Madona do Prado.
- Michelangelo: artista italiano

cuja obra foi marcada pelo humanismo. Além de pintor foi um dos maiores escultores do Renascimento. Entre suas obras destacam-se a Pietá, David, A Criação de Adão e O Juízo Final. Também foi o responsável por pintar o teto da Capela Sistina.

### Renascimento científico

O Renascimento foi marcado por importantes descobertas científicas, notadamente nos campos da astronomia, da física, da medicina, da matemática e da geografia.

O polonês Nicolau Copérnico, que

negou a teoria geocêntrica defendida pela Igreja, ao afirmar que “a Terra não é o centro do universo, mas simplesmente um planeta que gira em torno do Sol”.

Galileu Galilei descobriu os anéis de Saturno, as manchas solares, os satélites de Júpiter. Perseguido e ameaçado pela Igreja, Galileu foi obrigado a negar publicamente suas ideias e descobertas.

Na medicina os conhecimentos avançaram com trabalhos e experiências sobre circulação sanguínea, métodos de cauterização e princípios gerais de anatomia.

### Renascimento comercial

Todas essas inovações só foram possíveis graças ao crescimento comercial que houve na Idade Média.

Quando as colheitas eram boas e sobreviviam alimentos estes eram vendidos em feiras itinerantes. Com o incremento comercial, os vendedores passaram a se fixar em determinados locais que ficou conhecido como burgo. Assim, quem morava no burgo foi chamado de burguês.

Nas feiras era mais fácil usar moedas do que o sistema de trocas. No entanto, como cada feudo tinha sua própria moeda ficava difícil saber qual seria o valor correto. Dessa forma, surgiram pessoas especializadas na troca de moeda (câmbio), outras em fazer empréstimos e garantir pagamentos e que é a origem dos bancos.

O dinheiro, então, passou a ser mais valorizado do que a terra e isso inaugurou uma nova forma de pensar e se relacionar em sociedade onde tudo seria medido pela quantidade de dinheiro que custava.

Fonte: [todamateria.com.br/](http://todamateria.com.br/)



A Madona do Prado, Rafael Sanzio (1505)



LP Grito Suburbano

# GRITO SUBURBANO

POR JÉSSICA MAR

Hoje peguei pesado na sujeira (no bom sentido) e trago para vocês o disco. Um álbum-compilação com três bandas brasileiras de punk rock e foi o primeiro álbum de bandas brasileiras desse gênero musical. A primeira gravação de músicas dos Inocentes, Olho Seco e Cólera que hoje são consideradas bandas clássicas do punk rock brasileiro, esse LP foi gravado no estúdio da gravadora Continental, o Gravodisc, e lançado pelo selo Punk Rock Discos em 1982, propriedade de Fábio Sampaio, vocalista do Olho Seco (A loja, que se chamava Punk Rock, era local-

izada onde hoje é a famosa Galeria do Rock, em São Paulo, na época tinha apenas as três lojas de discos, Baratos Afins, Wop Bop e Grilo Falante, destas, apenas a última não assumiu-se também como selo independente). A ideia era o projeto "Gritos suburbanos" que levava bandas aos bairros da periferia paulistana. O projeto inicial contava com mais duas bandas, M-19 e Anarkólatras, que por desentendimentos internos acabaram fora do álbum.

A Punk Rock Discos foi a catalisadora de todo o movimento punk de São Paulo. Dentro da sua loja transitou as

principais bandas de punk brasileiras. Retson (Cólera), João Gordo (Ratos de Porão), Clemente (Inocentes) eram visitas constantes. Inevitavelmente Fábio também acabou montando sua própria banda, o legendário Olho Seco. O selo Punk Rock Discos também lançou em 1983 a coletânea "Começo do Fim do Mundo" gravada ao vivo em tape-deck no festival homônimo, nos dias 27 e 28 de novembro de 1982, no SESC Pompéia em São Paulo (Esse é um outro LP que merece uma resenha, quem sabe em breve).

Fonte: [osgarotosdeliverpool.com.br/](http://osgarotosdeliverpool.com.br/)

# BICHO DE SETE CABEÇAS

POR JANDA MONTENEGRO



Imagem de reprodução

O aclamadíssimo filme nacional 'Bicho de Sete Cabeças' está completando – pasmem! – vinte e dois anos esse ano! Produzido no ano 2000, o filme teve lançamento no Brasil em 22 de junho de 2001 e é um marco no cinema brasileiro contemporâneo. Para celebrar as duas décadas de lançamento do filme, levantamos aqui algumas curiosidades que corroboram o fato de 'Bicho de Sete Cabeças' figurar entre as melhores produções nacionais do novo milênio.

## Inspirado em livro

Como boa parte das boas produções, 'Bicho de Sete Cabeças' é inspirado em um livro. Intitulado 'O Canto dos Malditos', foi escrito por Austragésilo Carrano Bueno. Posteriormente, o filme também virou livro, que leva o mesmo título da produção. O autor morreu em 2008, em decorrência de um câncer no fígado.

## Baseado em história real

Um dos pontos mais impactantes em 'Bicho de Sete Cabeças' é que o filme é baseado na história real de Austragésilo Carrano Bueno, à época dos

acontecimentos apenas um adolescente de 17 anos. Nos anos 1970, Austragésilo foi internado em um hospital psiquiátrico pelo próprio pai após este encontrar uma trouxinha de maconha em seus pertences. Na instituição, o jovem adolescente sofreu todo tipo de experimento e maus tratos, dentre eletrochoque e medicamentos pedados, sob a argumentação de estarem realizando um tratamento para pessoas viciadas em drogas.

## Proibição judicial

Quando o livro foi lançado pela primeira vez, no começo dos anos 1990, 'O Canto dos Malditos' causou burburinho, e, quando foi reeditado, em 2002, teve sua comercialização proibida pela Justiça, que atendeu a um pedido de um dos psiquiatras citados na obra. O livro foi recolhido e só teve permissão de ser reeditado em 2007. Em outra ação, o Hospital do Bom Retiro e a Federação Espírita do Paraná entraram com uma ação na Justiça pedindo o impedimento de Austragésilo de continuar a dar palestras e entrevistas sobre os anos em que ficou internado nessas instituições.

### Rodrigo Santoro

'Bicho de Sete Cabeças' foi o filme que lançou a carreira nos cinemas do nosso Rodrigo Santoro. A carreira do jovem ator começara com o sucesso na novela 'Explode Coração', na qual vivia um jovem cabeludo que se relacionava com uma mulher com o dobro da sua idade. À época do lançamento do filme, Rodrigo estava às voltas com a gravação de 'Estrela Guia', novela em que contracenou ao lado de Sandy. Como 'Bicho de Sete Cabeças' rodou muitos festivais internacionais e causou um bom impacto, foi a partir desse filme que Rodrigo recebeu convites para estrelar produções internacionais – o que comprova que todo bom ator só precisa de um bom papel dramático para expor todo o seu talento ao mundo.

### Laís Bodanzky

De igual maneira, 'Bicho de Sete Cabeças' também foi o primeiro filme da diretora Laís Bodanzky – à época um pouco mais velha que Rodrigo Santoro. O clima jovem nos bastidores certamente contribuiu para imprimir maior



Imagem de reprodução

veracidade à história. O filme também foi crucial na carreira de Laís, tendo-lhe trazido inúmeras oportunidades inclusive para seus filmes posteriores. Laís ficou até o início de 2021 à frente da SPCine.

### Saúde Mental e Movimento Antimanicomial

'Bicho de Sete Cabeças' trouxe luz sobre o tema da saúde mental em uma época em que ninguém falava ou queria falar sobre isso, especialmente com relação aos jovens. O filme denuncia a falta de tato parental em dialogar com os filhos e o abuso psicológico e físico sofrido por pacientes internados em manicômios. O que em outros filmes é utilizado como ferramenta de terror para entreter em produções de gênero, em 'Bicho de Sete Cabeças' é a realidade aterrorizante sofrida de verdade pelos internos.

### Releitura musical

O título 'Bicho de Sete Cabeças' é inspirado na música tema homônima que embala o longa, originalmente escrita e cantada por Zé Ramalho e Ger-

aldo Azevedo em 1979. Para o longa, a canção teve uma releitura feita pela voz doce de Zeca Baleiro, e até hoje é um dos maiores sucessos do cantor. O filme conta ainda com música de Arnaldo Antunes.

### Clima Tenso

Com uma temática tão pesada, não é de se espantar que o clima nos bastidores tenha ficado tenso às vezes. A ver pelo making off, a equipe de gravação parece ter ficado o tempo todo com a respiração suspensa durante as filmagens, especialmente na cena do esporro do pai em Neto. Sabe quando você vê seu amigo tomando esporro dos pais e você está ali, no meio da sala, sem poder se meter, mas assistindo a tudo? Pois é.

### Onde Assistir

Atualmente, 'Bicho de Sete Cabeças' está disponível para aluguel sob demanda nas plataformas Vivo Play, NOW e no Petra Belas Artes a la Carte.

Fonte: [cinepop.com.br/bicho-de-sete-cabecas-completa-20-anos-conheca-curiosidades-de-um-dos-melhores-filmes-brasileiros-296495/](https://cinepop.com.br/bicho-de-sete-cabecas-completa-20-anos-conheca-curiosidades-de-um-dos-melhores-filmes-brasileiros-296495/)

# OS CONDENADOS

POR RENATO NUNES

Acaba de estrear a peça “Os Condenados”, o mais novo espetáculo da Cia Os Satyros, no espaço da Cia. teatral na praça Roosevelt. Inovando com um realismo fantástico e abusando das metáforas, a companhia coloca em cena pombos que, capazes de se comunicarem tal qual os humanos, se reproduzem e dominam o mundo. A temporada acontece às sextas e sábados, às 21h, e domingos às 19h.

Com texto de Ivam Cabral, diretor executivo da SP Escola de Teatro, e Rodolfo García Vázquez, coordenador de direção da mesma, a trama conta a história de personagens-pássaros que, nascidos na Praça das Condenadas, em São Paulo, se reproduzem e se espalham por diferentes partes do planeta, ocasionando sua dominação. Tais figuras foram capazes de desenvolver a capacidade linguística e, por isso, conquistaram lugares no meio político, artístico, científico, esportivo e em outros múltiplos setores da sociedade.

Nesse contexto, através da metáfora, é elaborada uma crítica à propagação do movimento conservador e reacionário global, pungente na atualidade. Para isso, a peça alterna entre dois espaços cênicos, um na instância de microcosmo, dentro da cabeça de uma mulher solitária que enfrenta seus fantasmas, e no macrocosmo, num viés político que traz um olhar coletivo e social. A protagonista, chamada Antena, sofre de uma compulsão na qual conta números sem parar, ela é a primeira a

ter contato com a pomba falante que vai morar em sua casa, dando início à situação que com o tempo fica fora de controle.

Em entrevista à imprensa, Rodolfo García Vázquez, que além de autor também dirige a peça, comentou: “O texto nos leva para um universo mais metafórico, menos realista, e buscamos muitas referências tanto em cinema, quanto em literatura e teatro, referências mais góticas, mais surrealistas também, para nossa encenação. Acho que é um espetáculo bastante diferente do que temos feito nos últimos tempos, estamos buscando caminhos muito interessantes.”

A Companhia de Teatro Os Satyros foi fundada em São Paulo, em 1989, por Ivam Cabral, diretor executivo da SP Escola de Teatro, e Rodolfo García Vázquez, coordenador do curso de direção. Principais responsáveis pela revitalização da Praça Roosevelt, Os Satyros têm realizado importante trabalho social. Desde a sua chegada à Praça Roosevelt, o grupo realiza, no início da primavera, a maratona cultural Satyrianas. Em seu curriculum, Os Satyros produziram mais de 140 espetáculos, se apresentaram em 36 países e, das mais de 267 nomeações, receberam 132 prêmios.

Fonte: [spescoladeteatro.org.br/noticia/os-condenados-novo-espetaculo-da-cia-os-satyros-estrea-sabado-6-no-espaco-da-cia-na-praca-roosevelt](https://spescoladeteatro.org.br/noticia/os-condenados-novo-espetaculo-da-cia-os-satyros-estrea-sabado-6-no-espaco-da-cia-na-praca-roosevelt)

## Saiba mais sobre Os Satyros

Foto: André Stefano



# DAVID BOWIE

POR ANDRÉ GARCIA

Ao longo de sua carreira, David Bowie ficou conhecido por diversos atributos, entre eles sua capacidade de dar vida a personagens. Tal habilidade contribuiu para que sua discografia fosse tão rica e eclética quanto é. E também contribuiu para que suas letras fossem vívidas e evocativas o bastante para fazerem passar um filme na mente do ouvinte.

Chico Science escreveu que computadores fazem arte. Se nos anos 90 aquilo soava como uma premonição, hoje é realidade. Prova disso é a existência do Dall-E — uma página que utiliza inteligência artificial para construir imagens a partir de mensagens digitadas pelo usuário. Página essa que não demorou para ser usada com letras de música.

Conforme publicado pela Open Cul-

ture, o YouTuber Aidontknow fez um vídeo com duas das mais clássicas músicas de David Bowie com ilustrações automaticamente geradas com o Dall-E. Confira a seguir.

## Space Oddity

Primeiro sucesso de David Bowie, “Space Oddity” foi lançada em seu segundo álbum, de mesmo nome, de 1969. Embora nos Estados Unidos tenha chegado às lojas como “Man of Words/Man of Music”, recebeu o título original em 1972, após o surgimento de Ziggy Stardust.

Sua letra narra a história do astronauta Major Tom, que faz uma trágica viagem espacial inspirada no filme 2001 - Uma Odisseia no Espaço, dirigido por Stanley Kubrick, e lançado no ano ante-

rior.

## Starman

Quarta faixa do álbum “The Rise and Fall of Ziggy Stardust and the Spiders from Mars” (1972), foi também lançada como seu principal single. Sua apresentação no popular programa Top of the Pops ficou marcada como o dia em que a Inglaterra foi apresentada ao excêntrico, andrógino e messiânico alienígena Ziggy Stardust.

Disco conceitual, conta a história de um ser do espaço que chega à Terra para avisar que a humanidade tem apenas mais cinco anos de existência. E a emblemática letra de “Starman” narra justamente sua chegada.

Fonte: [whiplash.net/materias/news\\_715/344664-davidbowie.html](http://whiplash.net/materias/news_715/344664-davidbowie.html)

Imagem de divulgação



An aerial photograph showing a coastal town nestled at the base of a large, forested hill. A multi-lane road curves along the side of the hill, with several vehicles visible. In the background, a large body of water stretches to the horizon under a clear sky. A large teal graphic element is overlaid on the left side of the image.

# A Arteris está de cara nova

E sempre em  
movimento

# AUBREY BEARDSLEY

REDAÇÃO



A Saia do Pavão. Ilustração de Salomé de Oscar Wilde - Desenho

A carreira artística de Aubrey Beardsley foi notável pela sua brevidade. Nos sete anos em que foi capaz de desenhar e escrever antes de sucumbir à tuberculose, Beardsley ganhou reputação como um dos artistas mais controversos do seu tempo. A elegância direta de seus desenhos, aliada ao bizarro senso de humor e fascínio do artista pelo grotesco e tabu, fascinou e ofendeu seu público vitoriano. Suas ilustrações abarcavam características de estética, decadência, simbolismo e, acima de tudo, Art Nouveau. As impressões em bloco de Beardsley permitiram que seu trabalho fosse facilmente reproduzido e amplamente distribuído. A beleza diabólica de sua obra e sua presença esmagadora em editoras inglesas rapidamente fez de Beardsley o desenhista mais influente de seu tempo.

Mais do que meras ilustrações, as imagens de Beardsley captam o humor do texto que as acompanha enquanto criticam conceitos vitorianos repressivos de sexualidade, beleza, papéis de gênero e consumismo. A arte do cartaz e o ensaio de Beardsley mu-



O Cabo Negro (1893)

dou a opinião do público sobre arte e publicidade. Os dois, argumentou o artista, não eram mutuamente exclusivos. Os seus cartazes teatrais manifestaram a sua teoria e ajudaram a revolucionar a produção de cartazes na Europa e América. Beardsley tomou emprestado aspectos de vários movimentos artísticos e adaptou-os para os seus próprios fins. Ele apropriou-se dos temas decadentes da decadência, morte e erotismo para chocar os telespectadores por sua complacência. As formas delicadamente entrelaçadas e as linhas curvas do arabesco fizeram seu trabalho para marcar a mudança visual do movimento estético para a moderna Art Nouveau. Além de suas ilustrações,

Beardsley também compôs poesia e prosa. Os seus escritos posteriores eram tão decadentes como os seus quadros. Beardsley é mais conhecido por *Under the Hill*, um romance erótico inacabado sobre Vênus e Tannhauser, para o qual ele produziu tanto o texto quanto as ilustrações que o acompanham.

O movimento decadente e o movimento estético de onde ele emergiu abriram o caminho para a arte moderna. O trabalho de Beardsley possui as qualidades decorativas da estética, bem como o hedonismo pessimista e o humor macabro do decadente. Beardsley influenciou praticamente todos os designers modernos depois de 1900. Os seus desenhos foram par-

ticularmente importantes para o desenvolvimento da Art Nouveau. Alguns outros artistas significativos que tomaram nota de Beardsley incluem Wasily Kandinsky, Pablo Picasso e artistas da Escola de Glasgow, como Charles Rennie Mackintosh. A beleza teatral dos desenhos de Beardsley foi utilizada na produção hollywoodiana dos conjuntos de *Salomé* e Leon Bakst para os *Ballets Russes*. O trabalho de Beardsley foi regularmente reconhecido em reavivamentos Art Nouveau, mais notadamente nos desenhos animados de Heinz Edelmann para o filme dos Beatles, *Yellow Submarine*, nos anos 60. Ele também foi incluído na colagem do álbum dos Beatles *Sgt Pepper*, sugerindo sua importância como uma grande influência no grupo musical. O trabalho de Beardsley continua a chocar o público hoje em dia. Mais recentemente, Beardsley's *Cinesias pede a Myrrhina para coitus Lysistrata* foi exibida no Barbican de Londres em 2007, com acesso restrito a espectadores com 18 anos ou mais.

Fonte: [meisterdrucke.pt/artista/Aubrey-Beardsley.html](http://meisterdrucke.pt/artista/Aubrey-Beardsley.html)





Don Juan, Sganarelle e o Mendigo, ilustração de 'Don Juan; de Moliere

# CONTE COM NOSSO TIME PARA CUIDAR

*Do seu Negócio*



**ÊXITO**

(11) 4419-0951

# ORFEU NEGRO

POR FELIPE ERNANI

Em 1959 o diretor francês Marcel Camus lançou a sua obra prima. Orfeu Negro tratava de temas relacionados ao Brasil e, por isso, foi filmado em nossas terras e estrelado por Breno Mello, ator e jogador de futebol brasileiro — ainda que ele tenha contracenado com Marpessa Dawn, francesa nascida nos Estados Unidos.

O longa era baseado na peça Orfeu da Conceição, de Vinícius de Moraes, que por sua vez se tratava de uma releitura da história mitológica de Orfeu e Eurídice dentro do contexto do Rio de Janeiro, durante o Carnaval. Substituindo a lira por um violão, a história cheia de magia e emoção se viu aclamada ao redor do mundo.

## A importância de Orfeu Negro e uma trilha sonora incrível

A influência da obra de Vinícius se traduziu além das imagens. A trilha sonora capturou a essência carioca e gerou duas das mais belas canções do cinema brasileiro, “A Felicidade” (de Tom Jobim) e “Manhã de Carnaval”, de Luiz Bonfá, que é a quinta música mais gravada da história no Brasil.

No entanto, o impacto foi além das nossas terras. O artista americano Jean-Michel Basquiat citou Orfeu Negro como uma de suas primeiras inspirações; o ex-presidente americano Barack Obama também afirmou que o filme era o preferido de sua mãe. Mas ele

não compartilhou de seus gostos, dizendo: Eu repentinamente percebi que a retratação dos negros infantilizados que eu estava vendo na tela, a imagem reversa dos negros selvagens de [Joseph] Conrad, era o que a minha mãe havia carregado consigo ao Haváí todos aqueles anos antes. Um reflexo das fantasias simples que eram proibidas a uma menina branca de classe média do Kansas, a promessa de outra vida: quente, sensual, exótica, diferente.

uma indicação ao Oscar do ano seguinte como Melhor Filme Estrangeiro. A questão é que a premiação classificou o filme, que foi co-produzido por França, Brasil e Itália, como apenas francês.

E a repercussão negativa dessa decisão se tornou ainda maior quando Orfeu Negro foi anunciado como vencedor da categoria: um filme em português, gravado no Brasil, filmado no Brasil e com um ator principal brasileiro foi premiado como uma produção francesa.

## Premiação no Oscar de 1960

O sucesso mundial rendeu à película

Fonte: [tenhomaisdiscosqueamigos.com/2020/02/11/orfeu-](https://tenhomaisdiscosqueamigos.com/2020/02/11/orfeu-negro-filme-oscar-brasil-franca/)

[negro-filme-oscar-brasil-franca/](https://tenhomaisdiscosqueamigos.com/2020/02/11/orfeu-negro-filme-oscar-brasil-franca/)

Imagem de divulgação

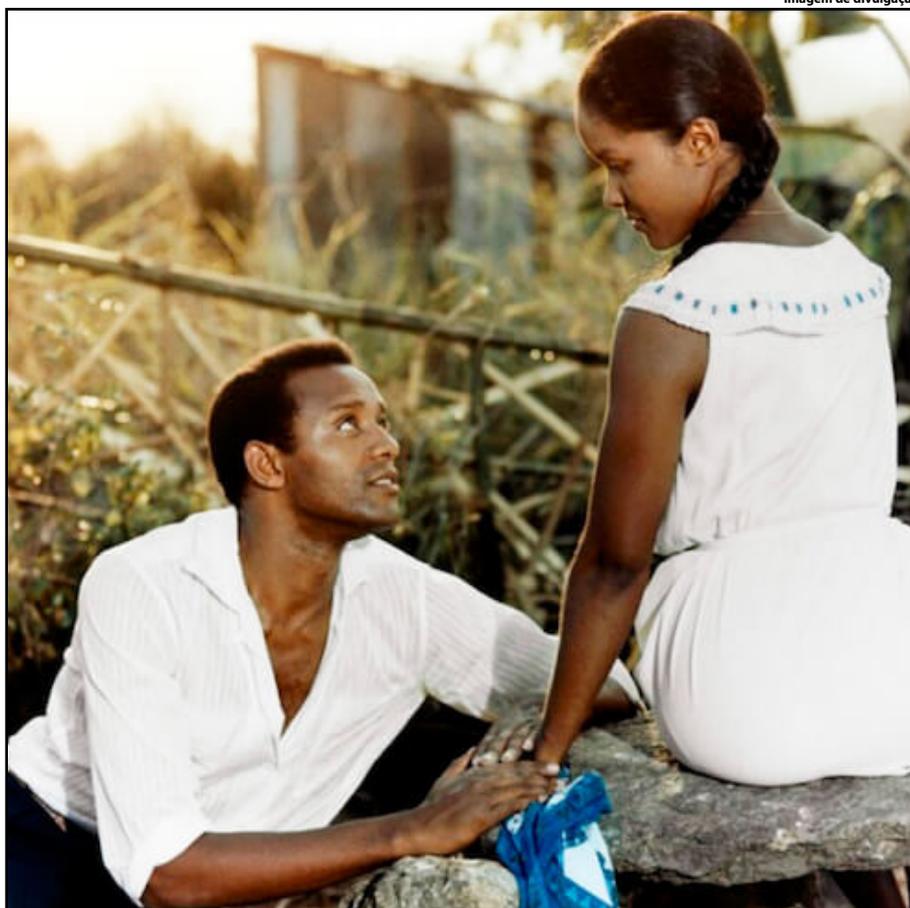




Imagem de divulgação

# VIRADA SP

REDAÇÃO

Mairiporã será palco de uma verdadeira maratona cultural nos próximos dias 17 e 18 de setembro. A Virada SP, com gestão da Amigos da Arte, chega à cidade com mais de 20 apresentações da cena artística nacional, entre eles Almir Sater, Marcelo Jeneci e o Teatro Mágico. O evento totalmente gratuito acontece durante 24 horas consecutivas e confere a Mairiporã, assim como aos outros 21 municípios contemplados

pela ação, o título de capital estadual da cultura de 2022.

A programação será aberta ao público e distribuída por quatro locais da cidade: Espaço de Eventos Paulo Amaury Serralvo, o Parque Linear e o Auditório Fábio Taneno.

“A Virada SP tem como premissa proporcionar ao público experiências culturais com os mais diferentes estilos, e quando esse em encontro com a cultura

local acontece é ainda mais enriquecedor. A Amigos da Arte trabalha com foco na promoção e democratização da cultura”, comenta Danielle Nigromonte, diretora-geral da Amigos da Arte.

O evento reúne diversas linguagens artísticas como música, teatro e batalha de MCs. São destaques também da programação Vitão, o rapper Rincon Sapiência e Rappin’Hood, que convida para o palco Banda Marcial de

# VIRADA

Mairiporã Tia Emília, fanfarra municipal da qual fez parte. Integram ainda a Virada SP Mairiporã, o monólogo teatral Hamlet:16x8 e os Jogos do Mundo, disponível durante as 24 horas de duração do evento na Casa da Cultura.

Lucinha Turnbull, que já foi dupla de Rita Lee e é uma das primeiras mulheres guitarristas do Brasil, acompanhada de Luiz Thunderbird fazem um show em clima de velhos amigos. Sérgio Dias, lendário guitarrista d'Os Mutantes, está na programação apresentando seu show solo no auditório Fábio Taneno.

Mairiporã é o sexto município a receber a Virada SP este ano. No começo de agosto, Adamantina e Ubarana inauguraram o evento que este ano voltou ao formato presencial, depois de dois anos realizados virtualmente em função do isolamento imposto pela pandemia.

"A Virada SP Mairiporã vem para celebrar o grande momento que vive a cultura de nossa cidade. Em 2022 inauguramos a primeira Casa da Cultura, conseguimos trazer o Projeto Guri, implantamos o programa permanente de Oficinas Culturais, valorizamos nossos artistas e trabalhadores da cultura, e a formação de público para as artes

está a todo vapor," Ricardo Massonetto, secretário de Cultura de Mairiporã.

Todas as 22 cidades foram selecionadas por chamamento público, realizado pelo governo do Estado de São Paulo.

## Programação

(Todos os eventos na madrugada acontecem do sábado para o domingo)

Espaço de Eventos Paulo Amaury Serralvo - Estrada do Rio Acima, 100

### Palco 1

18h O Teatro Mágico

20h30 Vítão

23h Rappin'Hood convida Banda Marcial de Mairiporã Tia Emília

1h30 Rincon Sapiência

3h40 Calefação Tropicacos

10h Trupe Trupé (infantil)

12h30 Raízes de América

15h Marcelo Jeneci

17h30 Almir Sater

### Palco 2

19h30 Água de Netuno

22h Renan Fox

0h30 Djotana Aka Siba Carvalho

2h40 Di Repente

9h Sinergia

11h Projeto R.O.Z.A

14h Grupo Cantareira

16h30 Eduardo Gudín

19h Cumbia Calavera

Praça - Parque Linear - Avenida Nipo Brasileira próximo à Rodoviária

## Sábado

14h às 18h Ocupação Itinerário Grapho

14h às 20h Dj's - Kombi da Virada

## Domingo

14h às 18h Ocupação Itinerário Grapho

15h Theatro Misterioso - Cia Mevite-vento

16h DJ Ajamu - Kombi da Virada

18h Batalha Na Quadra - Kombi da Virada

Casa de Cultura - Parque Linear - Avenida Nipo Brasileira, 60

18h às 18h Jogos do Mundo

Auditório Fábio Tarreno - Avenida Tabelião Passarella, 850 - Centro

19h Terreno Baldio

22h Thunder and Turnbull

1h Sérgio Dias

11h André Geraissati

16h Hamlet: 16x8 (Teatro)

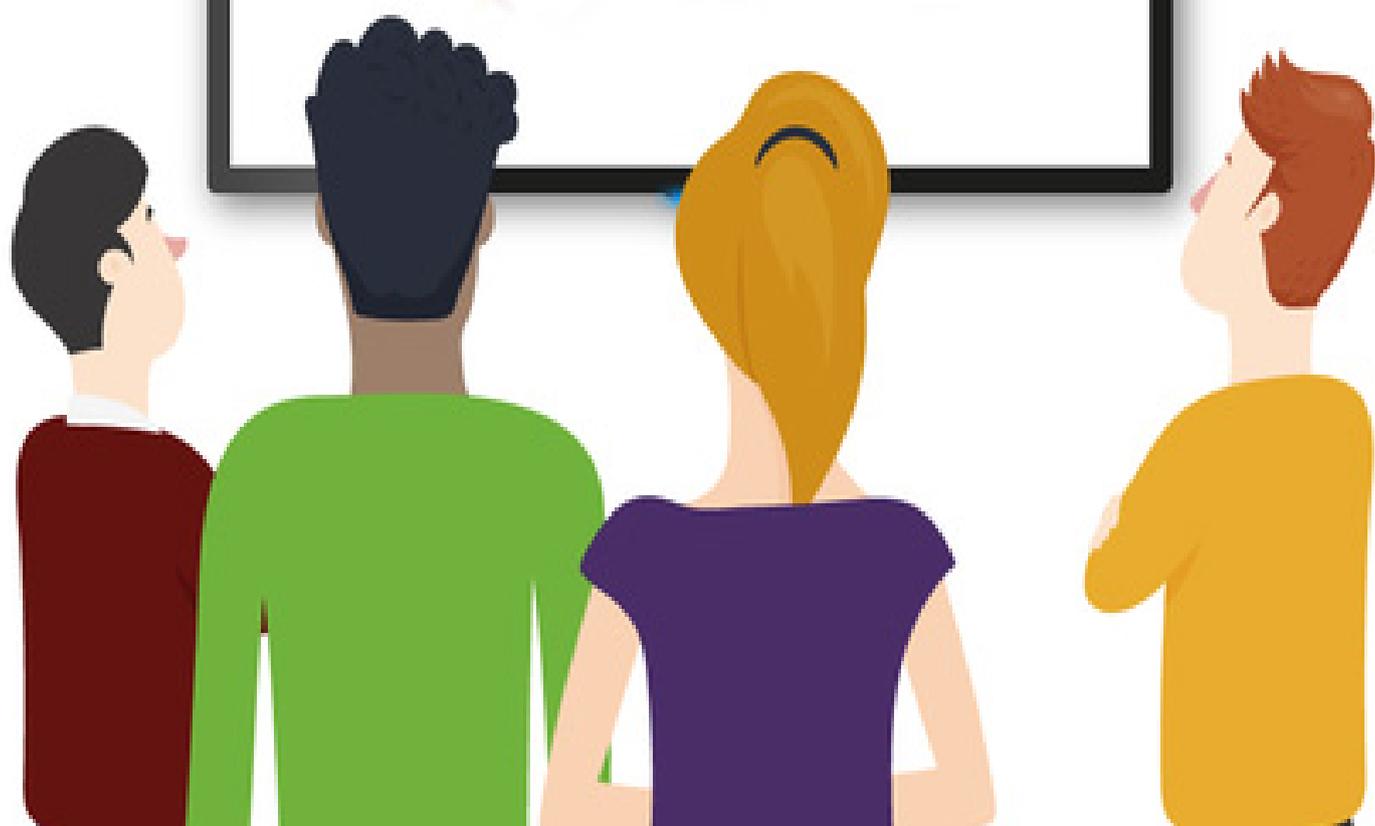
Fonte: [abcdoabc.com.br/abc/noticia/virada-sp- chega-mairipora-shows-almir-sater-marcelo-jeneci-170872](http://abcdoabc.com.br/abc/noticia/virada-sp- chega-mairipora-shows-almir-sater-marcelo-jeneci-170872)

Imagem de divulgação



Thunderbird se apresenta na Virada Cultural

# DIGITAL SIGNAGE NA PREFEITURA: A GESTÃO AO ALCANCE DAS PESSOAS



# O DIGITAL SIGNAGE E COMO ELE AJUDA A VENDER MAIS



@DIGITALTVMIDIA